



FUNDAÇÃO

TERRA AGORA

Percurso dos Círculos de Aprendizagem

2026



Da visão regenerativa à responsabilidade duradoura

O percurso abaixo é o **enquadramento inicial** dos Círculos de Aprendizagem de Guardiões da Regeneração. É intencionalmente orientador, e não operacional.

Ao longo de 2026, este documento irá evoluir para incluir informação detalhada sobre:

- O equilíbrio entre aprendizagem online e presencial
- Trabalho prático no terreno e períodos de imersão
- Locais e sítios de formação
- Horas exigidas e compromisso temporal
- Formadores, mentores e praticantes convidados
- Avaliação, progressão e prestação de contas

Por agora, este percurso existe para ajudar futuros Guardiões a reconhecer duas verdades essenciais:

1. **Há muito para aprender.**
2. **O Modelo de Guardião é uma responsabilidade — e não apenas uma experiência de estilo de vida.**

Este é um processo estruturado de preparação para o cuidado de longo prazo da terra, das pessoas e das gerações futuras.

Fundamentos regenerativos e potencial do lugar

Começar por compreender como a vida funciona

Participantes começam por mudar a forma como veem a terra, o lugar e os sistemas. A regeneração começa ao entender um lugar como um sistema vivo e ao sentir o seu potencial ecológico, social, cultural e económico ainda não realizado.

Resultado: Uma compreensão enraizada da regeneração e uma primeira formulação do que um lugar específico pode vir a ser.

Relações, guildas e ecossistemas locais

Nenhuma regeneração acontece a sós

A custódia é relacional. Participantes aprendem a mapear e a envolver o ecossistema de pessoas e instituições em torno de um lugar — vizinhança, municípios, praticantes, financiadores e aliados — construindo redes duradouras de confiança e responsabilidade partilhada.

Resultado: Uma rede viva de relações que ancora o trabalho social e institucionalmente.

Desenho de projetos, empreendedorismo e mobilização de recursos



Tornar a regeneração economicamente viável

Guardiões aprendem a desenhar projetos viáveis, experimentar modelos de negócio, construir orçamentos e projeções financeiras, gerir contas e comunicar com clareza a visão a parceiros e financiadores alinhados.

Resultado: Uma proposta de projeto financeiramente coerente e comunicável, capaz de sustentar custódia de longo prazo e atrair apoio responsável.

Governança participativa e visão coletiva

Construir compromisso e motivação duradouros

Participantes aprendem processos participativos para dar voz à diversidade, cocriar uma visão comum e cultivar sentido de vocação em torno do lugar. Internamente, desenvolvem práticas de escuta, liderança partilhada e envolvimento que sustentam entusiasmo, confiança e prestação de contas coletiva.

Resultado: Um enquadramento de governança participativa que gera propósito partilhado, coesão e compromisso coletivo de longo prazo.

Dinâmicas humanas, conflito e administração responsável de longo prazo

Sustentar responsabilidade quando fica difícil

Projetos de longo prazo falham mais frequentemente por rutura humana do que por dificuldade ecológica. Participantes desenvolvem capacidade de prestação de contas, navegação de conflito, consciência de poder e serviço sustentado ao lugar.

Resultado: Prontidão para assumir responsabilidade para além do entusiasmo dos inícios.

Competências técnicas do território (como são desenvolvidas)

Aprendidas em contexto, ao longo do tempo

Competências práticas — restauração de solos, gestão de água, silvicultura, ecologia do fogo, monitorização de biodiversidade — serão desenvolvidas através de:

- Intensivos estruturados no terreno
- Aprendizagem no local com praticantes experientes
- Módulos especializados opcionais
- Mentoria contínua em paisagens reais

A mestria técnica cresce com prática. O percurso-base foca primeiro a **capacidade de responsabilidade**.



Estado (em construção)

Os Círculos de Aprendizagem de Guardiões da Regeneração estão a ser construídos de forma iterativa, em lugares reais, ao lado de projetos reais.

Até ao final de 2026, este enquadramento incluirá currículos detalhados, calendários, perfis de formadores, cargas horárias, localizações e critérios de avaliação.

Por agora, este documento torna uma coisa clara:

A regeneração aprende-se devagar. A custódia conquista-se. E a responsabilidade é o centro do caminho.